

O SEU ARRAIÁ COM ALIMENTOS DA SAFRA

Junho-Julho 2019

BANCO DE ALIMENT®S



Centrais de Abastecimento do Distrito Federal S/A

Nessa edição do livro, queremos te mostrar como aproveitar essa época festiva do ano de forma mais saudável, com mais sabor e gastando menos.

Que tal unir preparações típicas juninas com os alimentos da safra?

Trouxemos pra você os alimentos da safra junho-julho, mostrando alguns de seus benefícios e juntamente com eles receitas que podem ser feitas para essa ocasião.

Vamos provar que essa combinação é possível e muito gostosa!



SUMÁRIO

Festa junina4
Curiosidades da festa junina
Safra junho-julho5
Alimentos da safra junho-julho
Abóbora japonesa6
Receita de curau de abóbora japonesa
Batata doce8 Receita de doce de batata doce
Maracujá10
Receita de quindão de maracujá
Espinafre, couve-flor e mandioca12 Receita de caldo funcional
Inhame14
Receita de bolo de inhame
Referências Bibliográficas16





A FESTA JUNINA



A festa junina é uma festa cultural brasileira que foi trazida no período da colonização pelos portugueses. Aos poucos, os elementos culturais foram recebendo influência dos aspectos nativos dos povos indígenas e afrobrasileiros, tornando-se uma festa com características particulares do país e suas respectivas regiões.

A festa expressa
manifestação cultural e faz
parte do folclore brasileiro.
Podemos elencar alguns dos
componentes tradicionais
das festas juninas brasileiras,
como:

Danças típicas Quadrilha caipira Fogueira Traje caipira Pratos típicos



ASPECTOS CULTURAIS







ALIMENTOS DA SAFRA JUNHO-JULHO

Abacate
Banana Prata
Limão

Maracujá Morango Tangerina

Alface Brócolis Couve Couve-flor Espinafre Repolho Verde

Abóbora cabotiã Abóbora seca Abobrinha Berinjela Cenoura Chuchu Jiló Maxixe Quiabo Tomate

Batata doce Inhame Mandioca

*Alimentos da safra da agricultura familiar do DF

ABÓBORA JAPONESA

A abóbora é fonte de carboidratos de baixo índice glicêmico e possui bastante fibras. Isso faz com que o açúcar seja liberado lentamente, prevenindo a diabetes. É rica em vitamina A, que participa da formação dos glóbulos vermelhos que transportam o ferro no organismo. Seu consumo previne o desenvolvimento de anemias.

As sementes podem ser torradas e consumidas como aperitivo, pois são ricas em nutrientes.





600 gramas de abóbora japonesa cozida no vapor 600 ml de leite integral 1 envelope de gelatina incolor sem sabor 8 colheres de sopa de açúcar Canela em pó a gosto

- Bata no liquidificador a abóbora já cozida com o leite e o açúcar;
- 2. Prepare a gelatina conforme as instruções do fabricante e, depois de pronta, bata junto com a abóbora e o leite no liquidificador;
- 3. Transfira para um recipiente de vidro que acomode todo o conteúdo;
- 4. Salpique canela em pó por cima de acordo com seu gosto; e
- 5. Leve a geladeira por pelo menos 2 horas para encorpar.

BATATA DOCE

A batata doce é uma raiz tuberosa, muito mais desenvolvida do que os outros tubérculos e, por isso, é capaz de armazenar muito mais nutrientes.

Rica em vitaminas C e E, que são poderosos antioxidantes e previnem envelhecimento celular e processos degenerativos do organismo.

Boa fonte de zinco, um mineral que auxilia em um bom sistema imunológico e atua em diversas etapas do metabolismo. A carência de zinco pode resultar em sintomas como queda de cabelo, unhas quebradiças, diminuição da memória e concentração.





1 kg de batata doce bem cozida

2 1/2 xícaras de chá de açúcar

200 ml de leite de coco

4 colheres de sopa de coco ralado sem açúcar

½ copo de água

2 envelopes de gelatina incolor sem sabor

- Prepare a gelatina conforme as instruções do fabricante;
- 2. Em uma panela, leve ao fogo todos os ingredientes, mexendo sempre até começar a soltar do fundo da panela;
- 3. Transfira o doce para uma forma untada com manteiga e leve à geladeira até esfriar e endurecer um pouco;
- 4. Corte em quadrados ou da forma que preferir;

MARACUJÁ

O maracujá-amarelo é o mais cultivado de

todos os tipos de maracujás. Produz frutos ricos em vitamina C, cálcio e fósforo e possui altas dosagens de vitaminas B1 e B2.

A cor amarela intensa do suco de maracujá deve-se aos pigmentos carotenóides, que tem como papel principal serem precursores de vitamina A.

Os carotenóides atuam como antioxidantes e auxiliam na prevenção do câncer, catarata, arteriosclerose e processos de envelhecimento em geral.





2 xícaras de chá de açúcar

3 colheres de sopa de manteiga

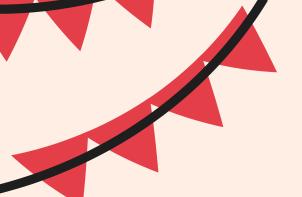
1 xícara de chá de suco de maracujá

6 gemas

2 claras

4 colheres de sopa de amido de milho 100 g de coco ralado hidratados em ½ xícara de leite

- 1. Misture o açúcar e a água, leve ao fogo baixo e mexa sem parar até atingir ponto de fio;
- 2. Retire do fogo e acrescente a manteiga e o suco de maracujá. Reserve e deixe esfriar;
- 3. No liquidificador, bata as gemas, as claras e o amido de milho;
- 4. Adicione o coco hidratado e a calda de maracujá e misture bem;
- 5. Despeje a mistura numa forma untada com manteiga;
- 6. Asse em banho maria por aproximadamente 20 minutos em fogo médio;
- 7. Desenforme ainda quente.







ESPINAFRE

Hortaliça que possui bastante quantidade de ferro, que participa do transporte de oxigênio no organismo. O espinafre deve ser consumido prioritariamente cozido, pois seu consumo cru pode atrapalhar a absorção do cálcio presente no leite e seus derivados.

COUVE-FLOR

MANDIOCA

Apresenta grande
quantidade de vitamina K,
que auxiliam na coagulação
sanguínea e na saúde dos
ossos. Podem oferecer mais
opções de cardápios:
saladas, farofas, suflês,
sopas, omeletes, etc.

É uma raiz bastante rica em fibras, que são responsáveis pelo melhor trânsito do intestino e por fornecerem maior sensação de saciedade. Além disso, auxilia no bom funcionamento do coração e do sistema nervoso por possuir vitaminas do complexo B.







2 xícaras de chá de mandioca crua

2 xícaras de chá de couve-flor crua

1/2 xícara de chá de espinafre cru

1 cebola inteira

3 dentes de alho

4 colheres de sopa de queijo parmesão ralado

- 1. Cozinhe em água fervente a mandioca e a couve-flor;
- 2. Refogue a cebola, o alho e o espinafre;
- 3. Bata a mandioca e a couve-flor cozidas no liquidificador com um pouco da água de cocção;
- 4. Adicione o refogado de espinafre e termine de bater;
- 5. Adicione o queijo parmesão ao caldo;
- 6. Acrescente o sal conforme seu gosto.

INHAME

É um tubérculo muito rico em amido, o que o torna um um alimento altamente energético, a mesma forma que o cará e a batata. Por isso, podem substituí-la em grande parte das receitas. Pode ser consumido cozido, assado, em pirão, sopas, cremes, pães, bolos, biscoitos, panquecas e tortas.

É rico em compostos bioativos como a

É rico em compostos bioativos como a saponina, importante antioxidante, que atua no combate aos radicais livres e também no controle do colesterol.





1 inhame médio cozido
1 xícara de chá açúcar
1 xícara de manteiga
3 ovos (separados claras e gemas)
2 xícaras de chá de farinha de trigo
1 colher (sopa) de fermento em pó (cheia)
200 ml de leite de coco

- 1. Passe o inhame cozido em um espremedor de batatas, meça 3 xícaras e reserve.
- 2. Bata em uma batedeira o açúcar com a manteiga e depois acrescente as gemas.
- 3. Bata mais um pouco e em seguida acrescente a massa de inhame, o leite de coco e a farinha de trigo misturada com o fermento em pó até que fique bem cremoso.
- 4. Bata as claras em neve e incorpore-as cuidadosamente ao creme reservado.
- 5. Despeje em uma forma untada e polvilhada com farinha de trigo e leve ao forno pré-aquecido por aproximadamente 40 minutos entre 180 a 220 graus.

Referências Bibliográficas

Biblioteca Virtual do Governo do Estado de São Paulo. Festas juninas: cultura, religiosidade e tradição. São Paulo, 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Alimentos regionais brasileiros – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

Brasil. Prefeitura de Belo Horizonte / Secretaria Municipal Adjunta de Segurança Alimentar e Nutricional. Programa de Mobilização e Educação para o Consumo Alimentar. Dicionário dos alimentos. - 1 ed. - Belo Horizonte, 2012.

Revista Brasileira de Produtos Agroindustriais, Campina Grande, v.14, n.1, p.113-124, 2012. ISSN 1517-8595.

SILVA, Débora. Festa junina no Brasil. 2016. Disponível em:

http://www.estudopratico.com.br/festa-junina-no-brasil-historia-e-tradicoes/>. Acesso em 15 jun. 2016.

Vitamina A: Combustível essencial para garantir o bom funcionamento do organismo. Blog da Saúde, Ministério da Saúde. Disponível em: http://www.blog.saude.gov.br/tb2ay1. Acesso em: 13/07/16.



Autores

Lidiane de Matos Nutricionista - CRN1/4184

Indiara Alves
Nutricionista - CRN1/1005

Luana Godoy

Estagiária de Nutrição do Uniceub

Edição e Formatação

Luana Godoy

Estagiária de Nutrição do Uniceub

2019

